



Terça-Feira, 12 de Agosto de 2025

Trump estende pausa de tarifas à China por 90 dias, diz autoridade

Trégua tarifária entre Pequim e Washington deveria expirar na terça-feira (12)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma ordem executiva estendendo a pausa nas tarifas norte-americanas sobre importações chinesas por mais 90 dias, disse uma autoridade da Casa Branca na segunda-feira (11), a apenas algumas horas para que as tarifas dos EUA sobre produtos da China voltassem a níveis de três dígitos.

A ordem veio após uma resposta evasiva de Trump aos repórteres sobre se ele estenderia as tarifas mais baixas, um dia após ele ter instado Pequim a quadruplicar suas compras de soja dos EUA.

Uma trégua tarifária entre Pequim e Washington expiraria na terça-feira (12), às 04h01 no horário de Brasília.

A ordem impede que as [tarifas norte-americanas sobre produtos chineses cheguem a 145%](#), enquanto as [alíquotas do país asiático sobre produtos dos EUA devem chegar a 125%](#), taxas que teriam resultado em um [embargo comercial virtual](#).

"[Veremos o que acontece](#)", disse Trump em entrevista coletiva, quando questionado sobre como planejava estender o prazo. "Eles têm lidado muito bem. O relacionamento é muito bom com o presidente Xi [Jinping] e comigo."

[As importações da China estão atualmente sujeitas a tarifas de 30%](#), incluindo uma alíquota básica de 10% e 20% em tarifas relacionadas ao fentanil, [impostas por Washington em fevereiro e março](#). A China acompanhou a flexibilização, reduzindo sua alíquota sobre as importações dos EUA para 10%.

Em maio, [as duas partes anunciaram uma trégua na disputa comercial após negociações em Genebra](#), Suíça, concordando com um [período de 90 dias para permitir novas negociações](#). Eles se encontraram novamente em Estocolmo, Suécia, no final de julho, [mas não anunciaram um acordo para estender o prazo](#).

Kelly Ann Shaw, uma importante autoridade comercial da Casa Branca durante o primeiro mandato de Trump e agora na Akin Gump Strauss Hauer & Feld, disse que esperava que Trump estendesse a "distensão tarifária" por mais 90 dias na segunda-feira.

"Não seria uma negociação no estilo Trump se não fosse até o último momento", disse ela, acrescentando que Trump também poderia anunciar progressos em outros aspectos do relacionamento econômico como pano de fundo para conceder a extensão.

"O motivo da pausa de 90 dias, em primeiro lugar, foi estabelecer as bases para negociações mais amplas e houve muito barulho sobre tudo, desde soja a controles de exportação e excesso de capacidade no fim de semana", disse ela.

Ryan Majerus, ex-funcionário comercial dos EUA, atualmente no escritório de advocacia King & Spalding, recebeu bem a notícia.

"Isso, sem dúvida, reduzirá a ansiedade de ambos os lados à medida que as negociações prosseguem e os EUA e a China trabalham em direção a um acordo-quadro no outono", disse.

"Tenho certeza de que os compromissos de investimento serão considerados em qualquer possível acordo, e a extensão lhes dará mais tempo para tentar resolver algumas das preocupações comerciais de longa data."

A Casa Branca se recusou a comentar além das declarações de Trump. O Departamento do Tesouro e o Gabinete do Representante Comercial dos EUA não responderam aos pedidos de comentário.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, [disse que Washington tem tudo para fechar um acordo com a China e que estava "otimista" quanto ao caminho a seguir.](#)

Trump pressionou por concessões adicionais no domingo (10), [instando a China a quadruplicar suas compras de soja](#), embora analistas questionassem a viabilidade de tal acordo. Trump não reiterou a exigência nesta segunda.

Mas Washington também vem pressionando Pequim para parar de comprar petróleo russo, [com Trump ameaçando impor tarifas secundárias à China.](#)

fonte CNN brasil

[Reuters](#)